RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 19 de março. Festa de São José, esposo da Virgem Maria.

Leituras: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88; Rm 4,13.16-18.22; Lc 2,41-51

São José, descendente de Davi, era provavelmente de Belém. Por motivos familiares ou de trabalho, ele se transferiu para Nazaré e tornou-se esposo de Maria. O anjo de Deus lhe comunicou o mistério da encarnação do Messias no seio de Maria, e José, homem justo, aceitou-o apesar da dura crise por que passou. Indo a Belém para o recenseamento, lá nasceu o Menino Jesus. Pouco depois, teve de fugir com ele para o Egito, donde regressou a Nazaré. Quando Jesus tinha doze anos, vemos José e Maria em Jerusalém, onde perdem o filho e acabam por o reencontrar entre os doutores do templo. A partir deste episódio, os evangelhos nada mais dizem sobre José. É possível que tenha morrido antes de Jesus iniciar a sua vida pública.

- Retomamos hoje a pergunta que fizemos na segunda feira: O que cabe a nós?

  - Agora não numa atitude de arrependimento, mas de compromisso com o Cristo.

- “Um sacerdote não deixará morrer a lei; nem um sábio, o conselho; nem um profeta, a palavra” (Jr 18,18).

  - E o cristão, o que não deixará morrer?
  - Certamente não deixará morrer o serviço e o testemunho, mesmo que isso represente perigo para a sua vida.

- Podemos nos perguntar também o que não cabe a nós?

  - Tiago e João, representados por sua mãe, viam Jesus como um messias que iria implantar um reino nacionalista e pediam uma participação especial nesse pretenso reino humano.
  - Aos filhos de Zebedeu e sua mãe, Jesus responde que aos cristãos não cabem privilégios, as honras mundanas e as brigas pelo poder.
  - Antes, “quem quiser ser o primeiro, seja vosso servo” (Mt 20,27).

Pedido de graça da semana**:**

Senhor, que eu possa ordenar minha vida e minhas práticas

evitando todo pecado e me tornando seu servidor e do próximo

cumprindo, de todo coração, seu mandamento de Amor.

“O maior dentre vós se faça vosso servidor” (Mt 23,11)

- O que cabe a nós, cristãos, é a coerência.

- Devemos unir nossa ação ao agir de Deus e, se for por essa ação que sofremos, que sejamos felizes por isso, pois somos coerentes com o testemunho de nosso Mestre.
- Porém, se nosso sofrimento vier da briga pelo poder, pelo não reconhecimento humano de nossos esforços ou pela negação dos privilégios que desejamos ter, então nosso sofrimento é o pior de todos, pois sofremos por algo que não vale a pena.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 2,41-51

- Leia o Evangelho, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entrar na cena, registrada por São Lucas... Deixe-se conduzir pelo Espírito ao deserto de seu interior... Contemple a cena que contempla Jesus, na adolescência, indo com seus pais a Jerusalém para as festas da Páscoa Judaica ...

- A lei judaica mandava que os primogênitos deviam ser entregues, consagrados, a Deus.

- Como o sacrifício humano era proibido, a lei obrigava a fazer uma espécie de troca, de maneira que em vez do menino, era oferecido um animal puro (cordeiros, pombas) (Ex 13 e Lv 12).

- Lucas parece ter presente que Jesus, primogênito de Maria, era primogênito de Deus.

- Por isso, com a substituição do sacrifício: oferecem-se duas pombas.
- Aqui se evidencia o fato de Jesus ser "apresentado ao Senhor", isto é, solenemente oferecido ao Pai.
- O sentido deste oferecimento só se compreende à luz da cena do calvário, onde Jesus já não pode ser substituído e morrerá como autêntico primogênito, que se entrega ao Pai pela salvação da criatura humana, do ser humano.

- Como pai adotivo, José se preocupa por tudo quanto diz respeito a Jesus.

- Embora não lhe seja dado penetrar completamente no mistério das relações de Jesus com o Pai, e também não compreendendo tudo quanto Jesus faz e diz, deixa-se, no entanto, conduzir por Deus, com uma fé dócil e silenciosa, de quem confia no Senhor, a Ele se entregando...

- Coloco minha vida, confiantemente, nas mãos de Deus? Procuro, em tudo, fazer a sua santa vontade? Tenho sido instrumento de Deus para os meus irmãos e irmãs? O que me motiva, no seguimento de Jesus, privilégios, honrarias... ou a alegria de servir, na perspectiva do Reino de Deus? Em que o exemplo de São José, me ajuda a dizer sim a Deus?...

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você, despertando-o para passos e horizontes ainda maiores de vida... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho...

Ó São José,

eu admiro e louvo a vossa perfeição e a vossa santidade.

Que exemplos e que méritos!

A vossa intercessão no céu é sempre escutada.

O Coração de Jesus não pode ficar insensível à vossa oração.

Pedi hoje a minha conversão, a minha santificação.

Pedi o perdão de todas as minhas faltas

e a graça de corresponder ao que Nosso Senhor

espera de mim.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- A Igreja nos convida, hoje, a nos voltar para São José, a nos alegrar e a bendizermos a Deus pelas graças com que o cumulou.

- São José é o "homem justo" (Mt 1, 19). A sua justiça lhe vem do acolhimento do dom da fé, da retidão interior e do respeito para com Deus e para com os homens, para com a lei e para com os acontecimentos.

- Não foi fácil para José aceitar uma paternidade que não era dele e, depois, a responsabilidade de ser o mestre e guia d´Aquele que, um dia, havia de ser o pastor de Israel.

- Respeito, obediência e humildade estão na base da "justiça" de José.
- Foi esta atitude interior, no desempenho da sua missão única, que levaram José ao cume da santidade cristã, junto de Maria, a sua esposa.

- As atitudes de José são características dos grandes homens, de que nos fala a Bíblia, escolhidos e chamados por Deus para missões importantes.

- Embora se considerassem pequenos, fracos e indignos, aceitavam e realizavam a missão, confiando n´Aquele que lhes dizia: "Eu estarei contigo".

- José não procurou os seus interesses e satisfações, mas se colocou inteiramente aos serviços dos que amava.

- O seu amor pela esposa, Maria, visava unicamente servir a vocação a ela que fora chamada.
- Deste modo, o casal chegou a uma união espiritual admirável, donde brotava uma enorme e puríssima alegria. Era a perfeição do amor.
- O amor de José por Jesus apenas visava servir a vocação de Jesus, a missão de Jesus.
- Para José, o filho não era uma espécie de propriedade a quem impunha uma autoridade e afeto tirânico como, por vezes, acontece com alguns pais.
- José sabia que Jesus não era dele, e nada mais desejava do que prepará-lo, conforme as suas capacidades, para a missão de Salvador, como lhe fora dito pelo Anjo.

- Por intercessão do nosso santo, peçamos a Deus a fé, a confiança, a docilidade, a generosidade e a pureza do amor para nós mesmos e para quantos têm responsabilidades na Igreja, na família e na sociedade para que as maravilhas de Deus se realizem também nos nossos dias.

- São José, esposo da Virgem Maria, pai adotivo do menino Deus, rogai por nós!

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... agradeça por poder contemplar a Sagrada Família na “Apresentação do Senhor”, no Templo em Jerusalém...

- Reze, nesse dia dedicado a São José, especialmente, nas intenções da Igreja e de nossas famílias, a oração do Pai-Nosso e, a seguir a da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2654/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-quarta-feira-19-de-marco-festa-de-sao-jose-esposo-da-virgem-maria em 14/11/2026 03:36